

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

DEPOIS DAS COMEMORAÇÕES

As comemorações do IV Centenário da morte de S. Francisco Xavier, realizadas em Goa, como viram, deram à acção e à vocação missionária de Portugal uma actualidade altamente significativa. Mais uma vez se mostrou ao Mundo que sempre nos votámos de alma e coração ao serviço dos povos, procurando espalhar por todos os benefícios da civilização de que éramos e somos portadores.

É com sincero prazer que anotamos as brilhantes palavras do Sr. Ministro da Justiça, Prof. Cavaleiro Ferreira, que, sem dúvida alguma e por muitas razões, soube dar destaque e grandeza especiais à honrosa, mas muito difícil representação que pesou sobre os seus ombros. O ilustre membro do Governo foi bem o intérprete dos sentimentos e das ideias que nos levaram a todos os continentes e da missão superior que, através dos séculos, nos impusemos, da obra que porfiadamente realizámos e largamente beneficiou as gentes e as nações.

As comemorações de Goa assistiu enorme multidão das mais variadas partes do Mundo, desejosa de prestar homenagem a S. Francisco Xavier. Honrando o Santo, que devotadamente consagrou a sua vida a servir a Deus e a salvar os homens, essa mesma multidão curvou-se diante da obra ecuménica dos portugueses que sempre e em toda a parte colocaram os altos valores do Espírito muito acima dos bens materiais e da felicidade terrena.

Justamente por isso é que o Eminentíssimo Cardeal Legado pôde dizer, ao regressar a Lisboa, que «não se pode homenagear o nome do Grande Apóstolo do Oriente, sem ter de citar a todo o passo o nome de Portugal». Acrescentando logo a seguir, numa observação justa das nossas realidades permanentes, que «a sua História maravilhosa (a de S. Francisco Xavier) é o capítulo maior da nossa História missionária».

Ao regressarem da gloriosa e triunfal jornada, os representantes de Sua Santidade e de Portugal foram alvo de significativas homenagens. Em primeiro lugar, há a destacar as audiências privativas que o Santo Padre concedeu ao Cardeal Legado, ao ministro da Justiça de Portugal e ao Ministro da Justiça de Espanha—audiências que decorreram num ambiente de particular cordialidade.

Pio XII aproveitou o ensejo para significar a sua simpatia e a sua admiração pelas duas Nações que, sempre e através de tudo, consagraram a sua actividade a cristianizar os povos, e que também, sempre e através de tudo, foram servas obedientes da Igreja. E, por isso, concedeu o restabelecimento duma grande e honrosa tradição: que os Núncios Apostólicos em Lisboa e em Madrid recebam o chapéu cardinalício das mãos do Chefe de Estado Português e do Chefe de Estado Espanhol.

Também merecem anotação os banquetes oferecidos às mesmas individualidades portuguesas e espanholas pelos

por Manuel Araújo

"Povo Algarvio"

Agradecemos e retribuímos, muito penhoradamente, assuações que nos têm sido enviadas nesta quadra festiva.

Contando com a benevolência, damos à publicidade as que constam da seguinte carta, endereçada ao nosso Director pelo eminente académico sr. dr. Júlio Dantas, o mais alto fulgor da Literatura nacional contemporânea:

Meu ilustre Amigo:

De todo o coração lhe desejo muita saúde, venturas e triunfos no novo ano que amanhã começa, recordando com vivo reconhecimento todas as gentilezas, atenções e primores que para comigo teve o «Povo Algarvio» no ano que hoje finda. Um grande abraço, meu bom amigo, do seu velho admirador, muito grato,

31, Dez., 1952.

JULIO DANTAS

Lar das Crianças

A Direcção do Lar das Crianças e as pequenitas desejam Boas Festas e Ano Novo feliz a todos os seus benfeitores.

Bem hajam todos os que ajudam as obras de Deus!

Informações

Pela F.N.A.T., foi concedido um subsídio de 2 contos à Casa do Povo da Luz de Tavira, para fins recreativos e desportivos.

Embaixadores das duas Nações junto do Quirinal—banquetes que reuniram boa parte das mais altas personalidades italianas e das mais categorizadas figuras do Vaticano.

Parece-nos, pois, que está de parabens o Governo pelo novo e grande serviço que prestou ao País com as comemorações do IV Centenário da morte do Grande Apóstolo do Oriente. E de parabens está a Nação Portuguesa pelo incontestável triunfo que acaba de obter com as mesmas comemorações.

Um herói algarvio

O SARGENTO

António Gregório

De vez em quando é justo recordar os heróis, para que das suas nobres acções os vindouros tirem algum proveito. Não será justo votar ao esquecimento quem na vida praticou actos de coragem que mereceram condecorações justas, e é este o caso do alharense—o sargento do Exército António Gregório.

Há tempos, numa conversa amena com o nosso ilustre amigo sr. dr. Antero Cabral, antigo Governador Civil de Faro e um devotado amigo da nossa província, tivemos o prazer de ouvir a narrativa sobre a vida do heróico cabo n.º 263, da 11.ª companhia do Regimento de Infantaria 4, em França, quando servia sob o comando do então alferes Antero Cabral.

Sentimo-nos de facto sensibilizados com os gestos de heroicidade desse quase analfabeto cabo 263, que nas fileiras



Dr. Antero Cabral

do Exército português soube honrar, não só a terra que o viu nascer, como o Regimento em que serviu.

O sr. dr. Antero Cabral, que também viveu essas horas trágicas da grande guerra de 1914-1918 e porque tudo quanto é algarvio representa para ele uma parcela da sua própria vida, foi com profundo sentimento e uma lágrima de saudade que nos contou alguns capítulos da vida desse obscuro que mereceu honrosamente a condecoração da Cruz de Guerra.

Saber que um herói algarvio está esquecido é para o dr. Antero Cabral quase um latrocínio.

Em sua casa ou na repartição, é quase diariamente assediado com várias petições, não só de particulares, como até de alguns organismos algarvios, que ele procura dentro das suas possibilidades e com a sua comprovada afabilidade e boa vontade solucionar—são costumes que ainda ficaram arreigados na alma do povo por aquele que, um dia, com bastante inteligência, foi supremo magistrado algarvio e que em cada algarvio vê um amigo.

Continua na 2.ª página

DE LISBOA

RESPIGOS DA QUINZENA

As nossas figuras históricas—Estátuas

A Câmara Municipal

de Lisboa, na continuação da sua louvável política do espírito, vai fazer erguer monumentos a algumas das nossas mais ilustres figuras das Letras do actual século.

Depois das estátuas de D. João I e de D. Afonso Henriques, que brevemente deverão ser colocadas no átrio dos Paços do Concelho da nossa primeira cidade, outras se se-

guíram, já colocadas na Avenida da Liberdade. Cabe agora a vez a duas gloriosas figuras: D. João da Câmara e Ralho Ortigão.

O lerigir-se monumentos às nossas figuras históricas é a confirmação bem distinta e clara dos louváveis propósitos da edilidade olissiponense em prosseguir a política do espírito, que o regime implantado em 28 de Maio fez surgir, consagrando figuras nacionais.

Protecção à Infância

Com a realização do 1.º Congresso Nacional de Protecção à Infância, cujos trabalhos se efectuaram no Instituto Maternal de Lisboa (Maternidade Dr. Alfredo Costa), veio confirmar a necessidade de se cuidar a valer da criança.

Nele, foram tratados importantes problemas pré- e pós-natal, de puericultura, pediatria, de uma mais vasta campanha a desenvolver em defesa da mortalidade infantil. Foram postas em relevo as actividades já levadas a efeito, neste campo assistencial, pelo Estado Novo.

Apontou-se a necessidade de vigiar o crescimento das crianças e de um contacto mais íntimo entre a Escola, a Família e o Médico; e, sobretudo, de dotações necessárias para pôr em execução, em todo o País, a rede de estabelecimentos da assistência materno-infantil e ainda de um outro factor importantíssimo: «as crianças abandonadas». Deste sector, foi seu pioneiro o Padre Américo, fundador da «Obra da Rua», regressado há pouco das nossas províncias ultramarinas, aonde foi angariar fundos para a continuidade da sua obra.

É de esperar que, do que ali, tecnicamente, foi discutido, num curto espaço de tempo, se possa assistir a resultados práticos e benéficos, para protecção e defesa da juventude, da primeira e segunda infâncias.

Casa do Algarve

A actividade desta

prestigiosa agremiação regionalista tem sido duma intensidade bem expressiva em defesa dos interesses da província que dignamente representa na capital. Através dos seus boletins informativos (n.º 7 e 8), se verifica o interesse que a esta casa regional merece a esta casa regional.

No campo cultural e recreativo, não têm sido menores as intenções dos seus corpos directivos em promoverem inúmeras e belas festas e serões de Arte, consagrando-se, nalguns deles, artistas algarvios. Numa das últimas festas ali realizadas, o distinto xilografista algarvio Manuel dos Santos Cabanas, teve a sua consagração, o que honra bem a província de que é nado, e ainda a terra que o viu nascer—Vila Nova de Cacela.

A biblioteca desta colectividade

Continua na 2.ª página

Eng.º Sebastião Ramirez

Plano de Fomento

No desejo de que todos os algarvios possam apreciar o excelente trabalho apresentado na Assembleia Nacional, na sessão de 11 de Dezembro, pelo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ilustre deputado pela nossa província, sobre o Plano de Fomento, e pelo interesse que o mesmo representa para o Algarve, publicaremos na íntegra, no próximo número do nosso jornal, o extracto do Diário das Sessões. Não o fizemos mais cedo unicamente pelo facto das nossas oficinas, de momento não lhes ser possível executá-lo por absoluta falta de tempo.

Concurso de Charolas

No passado dia 1 de Janeiro, realizou-se, conforme havíamos noticiado, um grandioso e típico concurso de «Charolas», promovido pela Casa do Povo de Luz de Tavira.

Não exageramos, se afirmamos que, à Luz, se deslocaram milhares de pessoas.

Concorreram ao certame 5 «charolas», respectivamente, denominadas «Salão Apolo», de Tavira; Do «Alto»; Dos «Operários da Luz»; Da «Palmeira»; e Do «Poço da Areia», de Moncarapacho.

O Júri classificou em 1.º lugar a dos «Operários da Luz»; em 2.º lugar, a do «Salão Apolo», de Tavira; em 3.º lugar, a da «Palmeira»; e em 4.º lugar as do «Alto» e «Poço da Areia».

Felicitemos a Casa do Povo da Luz pelo apoio que dá a tão interessantes e tradicionais manifestações folclóricas.

Rápido do Algarve

Conforme já informámos os nossos leitores, o comboio rápido do Algarve será diário até ao próximo dia 7 do corrente.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

DE LISBOA

RESPIGOS DA QUINZENA

Continuação da 1.ª página

dade vai aumentando consideravelmente, com as últimas aquisições e ofertas que ultimamente tem recebido. A assistência a algarvios necessitados tem sido prestada pelo seu «Fundo de Beneficência», de molde a corresponder ao fim em vista.

A Direcção, da presidência do ilustre algarvio sr. Major Mateus Moreno, sem dúvida alguma, foi incansável nos esforços despendidos para criar um maior prestígio a esta agremiação, na ânsia de maiores prosperidades para um maior desafogo às direcções futuras.

3.ª Exposição de Cerâmica Moderna

Encerrou-se no passado

domingo esta Exposição que se efectuou nos salões do S.N.I., a qual esteve aberta durante umas semanas. Marcou pela variedade e originalidade dos trabalhos ali expostos, alguns bem valiosos.

A arte da cerâmica moderna é ainda desconhecida do público. Bom seria que trabalhos desta natureza fossem, mais amiúde, expostos ante os olhos ávidos do bom e artístico, para melhor contacto com o valor dos nossos artistas.

Muitos dos trabalhos ali existentes foram adquiridos por quem tem gosto e dinheiro para ornamentar e adornar seus aposentos. Procedendo assim, encorajam os seus autores a prosseguirem a apresentar mais e muito mais em prol da Arte nacional.

O Teatro Português

Não se diga do

nosso Teatro que está em decadência. Com a inauguração da época de Inverno, as salas dos nossos teatros abriram com excelentes peças de puro quilate e sério desempenho teatral por artistas honestos e conscienciosos que, à arte de Talma, deram uma nova vida de laboração artística, bem valorizada.

No D. Maria II, continua a carreira triunfal de «Um sonho de uma noite de Verão», com Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, Raúl de Carvalho, Aura Abranches e Palmira Bastos, cuja actuação valoriza o Teatro Português. No velho teatrinho da rua da Palma — o Apolo — o conjunto artístico que ali trabalha, com Alma Flora, Alvaro Pereira, Joaquim Pratas, Leónia Mendes e Octávio de Matos, na hilariante comédia de André Brun, «A Maluquinha de Arroios», dispõe bem o público, que ali tem ocorrido em formidáveis enchentes.

O Maria Vitória, com Maria Lalande e Assis Pacheco à cabeça dum magnífico elenco, num esforço bem compreensivo, dando ao público de Lisboa um grande exemplo de dignidade e seriedade profissional, depois de uma triunfal carreira de «A Hipócrita», onde, Maria Lalande, profusamente artista e na plena posse das suas faculdades histriónicas, houve-se muito bem, dando-nos uma «Hipócrita» à altura dos seus méritos. Agora, acaba de estreiar-se neste teatro do Parque Mayer a espirituosa comédia «Já daqui não saio», brilhantemente interpretada por aqueles artistas que ali actuam. No Monumental, Vasco Morgado, o arrojado empresário com os magníficos espectáculos que nos oferece, marca bem a personalidade de um grande animador do Teatro Português. Com a apresentação da interessante comédia «Esta noite em Samarcanda», onde Irene Isidro encabeça um grande elenco artístico, tem levado ao teatro do Saldanha, em consecutivas enchentes, uma grande multidão de admiradores do bom teatro. Os espectáculos infantis, outra inovação de Vasco Morgado, tem agradado a pequenos e grandes, onde figuram na interpretação as grandes actrizes Laura Alves e Irene Isidro, com Barroso Lopes e todo o elenco deste teatro.

A crise do nosso Teatro advém das pesadas e incompreensíveis contribuições que hoje o cerceiam, em prejuízo de quem vive dele e do público. Em matéria revisteira, o Variedades tem tido formidáveis enchentes, com a Companhia Folclórica Brasileira, com a Revista «Canta Brasil», onde predomina a sã alegria, o humorismo, a melodiosa música e o ritmo atraente do Brasil. É um espectáculo digno de ver-se.

Nos Cinemas, a exibição de «Nazaré», no Eden Teatro, está a fazer furor, levando ali multidões de cinéfilos. Ainda bem, pois «Nazaré» é um filme realista e bastante sério. Um drama humano e intenso, que tem alcançado um indiscutível êxito, que marca bem a evolução do cinema nacional. No Império, com a rotação do filme «O maior espectáculo do Mundo», que custou 4 milhões de dólares, empregando 1500 artistas e técnicos e 85.000 figurantes, fazia prever um êxito de bilheteira, na elegante sala deste teatro, que abriu as suas portas na parte nova da cidade. Basta dizer: é um filme de Cecil B. de Mille, o mago das grandes evocações bíblicas.

Luís Sebastião Peres

Um herói algarvio

O SARGENTO

António Gregório

Continuação da 1.ª página

Não resistimos à tentação de pedir ao dr. Antero Cabral para nos fornecer, a fim de darmos à estampa, as ordens do Exército, que abaixo transcrevemos, pelas quais se prova que, de facto, o sargento António Gregório merece ser relembrado.

Condecorado com a Cruz de Guerra de 4.ª classe — Primeiro cabo n.º 263 da 11.ª Companhia do Regimento de Infantaria n.º 4, António Gregório, porque durante os violentos bombardeamentos de 17, 18 e 19 de Janeiro de 1918 animou os seus homens com exemplos de serenidade e bravura, sobretudo evitando o pânico na ocasião em que um morteiro, caindo sobre o posto, feriu gravemente um sargento, desfez o posto e dispersou a guarnição, que enérgicamente reuniu de novo e conduziu ao parapeto.

Ordem do exército n.º 10 de 10-VII-1920:

Promovido por distinção ao posto a seguir indicado e, conjuntamente, condecorado com a Cruz de Guerra de 3.ª classe.

A segundo sargento, o 1.º cabo n.º 263 da 11.ª companhia do Regimento de Infantaria 4, António Gregório — pela coragem, bravura, valor e decisão que demonstrou no raid inimigo de 2 de Março de 1918, repelindo o inimigo e evitando o envolvimento da sua companhia, e porque, tendo de retirar num segundo ataque em que o inimigo se apresentou em maior número, contra-atacou, reforçando com cinco homens, retomando o posto que anteriormente ocupava.

Vendem-se

Tres moradias, em conjunto ou separadas, nas ruas das: Olarias, n.ºs 17, 19 e 21; das Capacheiras, n.ºs 34 e 36; a primeira com um quintal com 209,72 m² e a segunda com um quintal de 40,80 m² e uma outra na rua dos Mouros n.º 60.

Recebem-se propostas em carta fechada dirigidas a Camilo Maria Trindade, rua Acácio Barradas n.º 9, Setúbal.

Vende-se

Uma garagem com fossa aberta. Bem acondicionada, na rua dos Mouros, n.º 17 — Tavira.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção.

CASA

Com grande quintal, no centro da cidade, vende-se.

Informa-se na Tabacaria Santos, debaixo dos Arcos-Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

Em 2.ª mão. Bom estado. Vendem-se dois baratos. Nesta Redacção se informa.

Vacas leiteiras

VENDEM-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

Mecânico de automóveis

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

LEITOR,

SABE QUE?...

Em Abril do próximo ano, a Rainha Isabel II, de Inglaterra, vai inaugurar o novo iate real, que ficará a ser o maior do Mundo, e deverá substituir o velho «Victoria and Albert», relíquia dos bons tempos de sua trisavó, a grande rainha Victória.

O novo barco terá 125 metros de comprimento e poderá ser adaptado, com facilidade, à função eventual de navio-hospital, se as circunstâncias assim o exigirem. Assim, as salas e salões destinados a Sua Majestade Britânica e à sua comitiva foram, desde o início, projectados, atendendo à possibilidade de poderem ser aproveitados, em curto lapso de tempo, como enfermarias e salas de operações.

Com este duplo objectivo, o barco será «climatizado», isto é, apetrechado de molde a suportar os mais disparez ambientes externos, desde o Polo ao Equador, e beneficiará dos mais modernos aperfeiçoamentos náuticos para redução do balanço.

Um vasto espaço, à ré, estará destinado a receber os helicópteros reais, que, amanhã, tanto poderão levar Sua Graçiosa Majestade Britânica para as terras firmes de seus súbditos, como (e Deus queira que não!) fornecer a estes um rápido e cómodo transporte para bordo do eventual navio sanitário.

Eis, leitor amigo, uma faceta do carácter da jovem soberana aliada que cala fundo em todos os corações. God Save the Queen!

Um turista, em viagem pela Europa livre, teve curiosidade de assistir a uma das sessões do Parlamento que, por acaso, se revelou bastante agitada; surpreso com a balbúrdia inesperada, quis conhecer a identidade política dos diversos deputados.

O diálogo que travou com um dos seus amigos, que lhe servia de cicerone, pode traduzir-se do seguinte modo:

Aqueles, além, que gritam sem cessar, são os do partido A... Mais ao fundo, além,

aos murros nas carteiras, os do partido B... E, aqui, junto a nós, ajoelhados, sentados e aos pulos, os do partido C...

E aqueles, acolá, que estão tão quietos e calmos?

Esses... São os guardas e os contínuos...

As velocidades e os «records» não são, precisamente, do século XX, leitor! Pense, por exemplo, no ciclista americano Murphy, que, em 1899, quando o automóvel não passava, ainda, de uma tosca curiosidade mecânica, conseguiu cobrir os 1609 metros que contém uma milha, no tempo impressionante de 57 segundo e 4/51. Note, no entanto, que tal marca desportiva foi obtida com o recurso de correr atrás de um comboio, para o que se tinha feito previamente construir uma pista de 4 kms. de extensão, entre os dois carris.

De qualquer modo, a façanha não será facilmente esquecida.

De há anos a esta parte, os toureiros de todo o mundo têm vindo a exigir que os touros de morte tragam as hastes limadas e serradas, com alguns centímetros de menos que o natural. Alegam, e talvez tenham razão, que tal pedido encontra justificação no facto de diminuir, assim, sensivelmente, a letalidade das feras, que perderiam, com tal operação, uma boa parte do chamado «golpe de vista», ou, para sermos mais rigorosos, do respectivo sentido de apreciação quínestésica.

No entanto, os nossos vizinhos ibéricos lembram, avisadamente, que Manote — «El Monstruo» — foi achar, precisamente, a morte, nas hastes de um Miura, que, de acordo com a moderna tendência, haviam sido cuidadosamente limadas e serradas.

Para nós, que nada sabemos destas «faenas», uma opinião se nos antolha: — Com limas ou sem limas, um touro, num belo dia de «sol e moscas», só será verdadeiramente inofensivo, quando visto de uma barreira de sombra...

Outono... Inverno!...

Para estas estações, podem V. Ex.^{as} começar a defender-se, comprando os melhores e mais modernos artigos das melhores, mais conhecidas e acreditadas marcas de calçado PARA CAVALHEIRO:

ATLAS, NILO, HERCULES PARA SENHORA:

EVA, GARBO, CINEFILO, LUSO

Formidável colecção de GABARDINES, de lã e impermeáveis para Cavalheiro, Senhora e Criança Canadianas, Samarras, Casacos e Blusas de Cabedal, Safões de lã (alentejanos), etc.

Lindos casacos de peles para Senhora

Encantadores cortes para casacos de Senhora (Últimas Novidades)

GRANDE SORTIDO DE PATOS PRONTOS A VESTIR:

em preto e de padrões diferentes, para Homem e Rapaz, a preços tentadores!

Guerreiros: É o chapéu da actualidade e que a prática recomenda o seu uso, não só pela sua qualidade como pela sua duração.

CASA UNIL TAVIRA Rua Estácio da Veiga, 19

Teleg.: Casa UNIL Telefone n.º 114

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

Mensário das Casas do Povo — N.º 28-Dezembro de 1952

Está já publicado o número de Dezembro do «Mensário das Casas do Povo», valiosa revista de cultura popular que com toda a regularidade recebemos, lemos e arquivamos na nossa biblioteca. O «Mensário das Casas do Povo» merece esse cuidado porque constitui um valioso repertório de informações folclóricas e etnográficas que interessam a dezenas de estudiosos das coisas portuguesas. De número para número, vai completando os seus estudos, pelo que constitui uma verdadeira enciclopédia popular.

O número de Dezembro distingue-se por ter a capa dedicada ao Natal Português e um valioso artigo sobre o Natal Brasileiro.

Em diversos artigos estuda problemas que interessam aos trabalhadores da lavoura e do artesanato, bem como aos dirigentes das Casas do Povo. Quem ainda não conhece esta excelente revista, que recomendamos aos nossos leitores, poderá solicitar a oferta de um exemplar à Junta Central das Casas do Povo, Rua Gomes Freire, 5-3.º Dto. em Lisboa.

Cancioneiro Infantil — O Dr. J. M. Boavida-Portugal, jornalista de profissão e contista admirável, é também um poeta, mas poeta na verdadeira e mais nobre acepção da palavra.

O encantador livro «Cancioneiro Infantil», que acaba de ser posto à venda em luxuosa edição e com uma linda e sugestiva capa, coloca-o sem nenhuma espécie de favor entre os mais distintos poetas da nova geração.

Os consagrados compositores António Viana, João Nóbrega, dr. Manoel de Carvalho, António F. Marques e Luis Jorge, colaboraram, com lindas músicas, neste belo livro.

O «Cancioneiro Infantil» está à venda em todas as livrarias do País, sendo seu depositário a «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Rua da Horta Seca, 7-1.º — Lisboa

Viagem — Com o alto patrocínio dos srs. Drs. Domingos Braga da Cruz e coronel Lucínio Presa, respectivamente governador civil e presidente da Câmara Municipal do Porto, a revista «Viagem» acaba de dedicar um número extraordinário, a que se seguirá, breve-

mente um outro, ao distrito daquela capital nortenha.

A capa, a cores, reproduz as armas do Porto e além das Palavras de abertura, subscritas pelo sr. Dr. Domingos Braga da Cruz, este número da conhecida revista traz diversa colaboração, de alto interesse, e apresenta copiosa documentação gráfica dos valores turísticos, monumentais e industriais daquele distrito.

As terras que figuram no primeiro fascículo deste interessante documentário do distrito portuense são Póvoa de Varzim, Riba de Ave, Vila Nova de Gaia, Espinho, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Vila do Conde e Penafiel. Até a secção de publicidade oferece grande interesse, pois nos coloca na presença das actividades económicas de uma região privilegiada.

Se a apresentação deste excelente número especial da revista «Viagem» marca um esforço, contribui, por outro lado, para o conhecimento e a propaganda de uma das mais operosas e progressivas regiões do País.

Plateia — Acaba de se publicar o número 42 desta magnífica revista cinematográfica.

Em separata colorida, traz uma excelente fotografia da artista Julia Adams e um calendário para o 1.º trimestre de 1953. «Plateia» é, sem dúvida, a melhor revista de actualidades cinematográficas que se publica no nosso País.

Mundo de Aventuras — Com toda a regularidade, continua a publicar-se este interessante semanário de aventuras, que tem conquistado dia a dia a simpatia do público que aprecia este género de leituras.

Boletim da Agência Comercial do Governo Brasileiro — Recebemos o n.º 5 deste boletim, referente aos meses de Novembro e Dezembro.

Revista D'Aquem e D'Alem Mar — Recebemos os n.ºs 28 e 29, desta revista, respeitantes a Outubro e Novembro.

Anunciar no "Povo Algarvio"

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Srs. Dr. José Augusto Soares de Matos, Amadeu da Silva Fernandes e Manuel Solésio Padinha.

Em 5 — D. Maria José Soares da Fonseca, menino Diniz Manuel da Conceição Esteves e sr. Fernando Avelino Lopes da Cruz.

Em 6 — D. Isabel Figueira, D. Maria Viegas Ventura, srs. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Benedito Reis Fortunato Dias.

Em 7 — D. Maria Leonor Falcão Padinha Bastos Pinto, menina Maria Pereira e sr. José Augusto dos Reis Junior.

Em 8 — Menina Benedita Faustina, menina Maria Suzana Miguel Soares, srs. Luis Rodrigues Coelho e Túlio Vicente Correia Matos.

Em 9 — D. Odete Marília Peres e sr. Manuel da Silva Lopes.

Em 10 — D. Eulália Augusta Reis, menina Maria Celeste Camões Castanho Soares, D. Maria Helena Correia Palmeira, D. Maria Virgínia Graça, srs. Dr. Arnaut Pombeiro e José Agostinho Junior.

Partidas e chegadas

A fim de passar o Natal com sua família, vimos nesta cidade o nosso assinante sr. António do Carmo Ribeiro Vitor, aluno da Escola de Aeronáutica, em Sintra.

— Com sua família, veio passar o Natal na sua quinta da Pêgada o sr. Engenheiro Herculano de Carvalho, iulstre Director do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

— Regressou da capital, onde foi passar o Natal e o Ano Novo com sua família, o nosso assinante sr. José Soares, contabilista da Companhia de Conservas Balseense.

— Regressou da capital, onde foi assistir ao casamento de sua irmã, o nosso assinante sr. João dos Santos Parreira, serralheiro mecânico.

— Vimos nesta cidade, o sr. Major José Vizeto Chagas, nosso assinante em Lisboa.

— Encontra-se na capital com sua esposa, onde foi passar o Natal com sua família, o sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo, proprietário, residente nesta cidade.

Casamentos

No dia 28 de Dezembro, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro, agente técnico de Engenharia, com a sr.ª D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seus pais, sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro e sua esposa sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro; e, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Alberty e o sr. João dos Santos Parreira Fernandes, serralheiro mecânico.

Após a cerimónia, foi servido um fino copo de água aos convidados. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte. Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

No dia 28 de Dezembro findo, na igreja de Santa Maria do Castelo, realizou-se o enlace matrimonial do sr. João Francisco, comerciante nesta cidade, com a sr.ª D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade, filha do sr. José Luis Camilo da Trindade, 2.º sargento do Exército, aposentado, e da sr.ª D. Maria Olinda Costa Trindade.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. António do Livramento Pires, comerciante, e sua esposa sr.ª D. Luisa da Conceição Varela Pires; e, por parte da noiva, seu irmão sr. Sigisfredo Jaime da Costa Trindade e sua esposa sr.ª D. Argentina Correia Verissimo Trindade.

Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Também no dia 28 de Dezembro se realizou o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Adriana de Araújo de Oliveira com o sr. António Marques, residente em Lisboa.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Jorge Sotero dos Santos, comerciante nesta cidade, e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Araújo; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Encarnação Araújo Nolasco e o sr. António Ramos Dias, comerciante em Olhão.

Os noivos fixaram residência em Lisboa. Aos conjugues desejamos muitas felicidades.

Vende-se

Propriedade, no sítio do Almagem. Facilita-se o pagamento.

Trata Joaquim Pires Cruz, telefone 159 — Tavira.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão

ANÚNCIO

Concurso público para a empreitada referente ao conjunto dos trabalhos abaixo designados que fazem parte do projecto de «Abastecimento de água à Vila de Olhão»:

- Levantamento e reposição de pavimentos, abertura e recarga de valas das condutas elevatórias e redes de distribuição;
- Poço de captação e vedação da zona de protecção. Central elevatória. Cabine de transformação de energia. Caixas para alojamento das torneiras de descarga da conduta. Dois reservatórios semi-enterrados de betão armado com 500 m.c. de capacidade cada. Câmara de manobras dos reservatórios semi-enterrados. Reservatório elevado;
- Fornecimento e assentamento de tubagem de fibrocimento e acessórios de ferro fundido das condutas elevatórias e redes de distribuição;
- Fornecimento e montagem do equipamento eléctrico e mecânico do sistema de elevação.

Por deliberação de ontem, se faz público que no dia 22 do próximo mês de Janeiro, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada supra.

Base de licitação 5.460.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, suas Delegações ou Agências, o depósito provisório de 136.500\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil das 10 às 12 e das 14 às 17 horas até à véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, desenhos e norma da proposta estão patentes na Repartição de Abastecimento de Água da Direcção dos Serviços de Salubridade, em Lisboa, e na Secretaria da Câmara Municipal de Olhão, em qualquer dia útil durante as horas do expediente.

Olhão, Paços do Concelho, 27 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Câmara,

Antero Odorico Pacheco Nobre

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE B. ORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Instituto de Beleza "CARDOSO"



Atelier onde V. Ex.ªs podem efectuar as vossas permanentes com óleos vitaminados e cortes modernos

Quereis desfrizar os cabelos?
PROCURAI ESTE INSTITUTO

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA
BONS ENTRE OS MELHORES

MANUEL PIRES MATEUS

RUA ROQUE FÉRIA, 4 E 6

TELEFONE N.º 5

TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

O Patrão Lopes

A Comissão do Monumento ao Patrão Joaquim Lopes realizou no passado dia 20, na Casa do Algarve, uma sessão evocativa dos grandes feitos deste herói do mar.

Foi conferente a distinta professora e publicista olhanense, Sr.ª Dr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca, que foi apresentada pelo sr. Comandante Jaime do Inso, que lhe fez um justo e significativo elogio. Presidiu o sr. Comandante Luciano Sena Dentinho, que teve igualmente palavras de grande apreço ao trabalho da ilustre conferente.

Da mesa fazia também parte o secretário da Comissão, Arnaldo Martins de Brito.

A assistência, na sua grande maioria olhanenses, felicitou no fim, calorosamente, a sua conterrânea e abriu uma subscrição a favor do monumento do velho lobo do mar.

Donativo

De uma caridosa senhora, residente em Lisboa, recebemos três senhas que distribuímos no dia de Natal, a três viúvas pobres, nossas protegidas, e que constou a cada: 5\$00 em dinheiro, pão, arroz e toucinho.

Em nome das contempladas, os nossos agradecimentos.

Grémio da Lavoura de Tavira

Batata-Semente Comunicamos aos nossos associados que já recebemos batata para semente, da variedade Arran-Banner, devendo os interessados que nela requisitaram efectuar os respectivos levantamentos até ao dia 20 do corrente mês.

Depois desta data reservamo-nos o direito de dispor livremente das quantidades não levantadas.

Tavira, 2 de Janeiro de 1953
A Direcção

ESTRUME

VENDE-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

GAZETILHA

ANO NOVO

*Já cá chegámos à meta.
Sem querer armar em profeta,
Vejo a coisa muito toska...
E o Novo, se não me engano,
Vai ser como qualquer ano,
Torcido como uma rosca.*

*Um Ano Novo? É mentira!
Pra os que vivem em Tavira,
Não há balanços na Esfera 1...
Descobriram um processo
Que, em matéria de progresso,
São sempre da velha era.*

*É terra sem alvoroço,
Onde eu noto, desde moço,
A mesma apresentação;
Não faz novas construções,
Nem bairros de habitações,
Pra manter a tradição...*

*Se, daqui a alguns anos,
Não houver milicianos,
Volta à primitiva traça:
Substitui os cafés
Plos velhos «estaminets»,
E vão-se os carros da praça.*

*De noite, então, que beleza,
Nas ruas há luz acesa
Até romper a manhã;
Não teremos luz de Olhão,
Porque a iluminação,
A petróleo, é bem mais sã.*

*Comecei a divagar
E, sem sequer, me lembrar
Que Tavira se prepara
Pra neste ano dar à luz
Uma construção de truz
No sitio da Escola Jara.*

ZÉ DA RUA

Agradecimento

A família de Manuel da Silva Neto, impossibilitada de agradecer, pessoalmente ou por escrito, por ignorar os nomes completos e moradas de todas as pessoas que se dignaram de qualquer modo manifestar o seu pesar pelo falecimento de seu saudoso Marido, Pai e Avô, e, ainda, daquelas pessoas que fizeram o favor de assistir ao ofício que foi rezado na Paroquial de Santa Catarina, no trigésimo dia do seu falecimento, vem, por este meio, apresentar a todos os seus melhores agradecimentos. Santa Catarina, 31-12-52

HORTA

Arrenda-se dentro da cidade. Tratar com José Rodrigues Centeno — Tavira.

Pela Província

Fuseta

Futebol — Deslocou-se no passado dia de Natal a esta localidade, a fim de realizar um desafio de futebol com o Sport Fuseta e Benfica, o Sporting Club Olhanense, que saiu derrotado por 3-1.

O campo teve uma das maiores assistências. A arbitragem foi muito irregular, mas, apesar disso, o Fuseta, jogando sempre com vontade, conseguiu vencer com certo brilhantismo. — C.

Vila Nova de Cacela

Natal — Não houve, este ano, qualquer auxílio oficial para se darem esmolas a pobres nesta quadra, como era costume.

Assim, um grupo de Senhoras fez um peditório, e foram distribuídos aos mais necessitados: cobertores, chales, pães e dinheiro. Houve também beneméritas que vestiram crianças pobres, proporcionaram-lhes baptismo, auxiliaram casamentos e confortaram alguns doentes. Bem hajam.

Muito mais se poderia ter feito, se não fosse a falta de sentimentos cristãos de muitos. — C.

Santa Catarina

Bêdo aos pobres — Pela Liga Agrária Católica Feminina de Santa Catarina, de cuja direcção fazem parte as senhoras D. Maria de Lourdes Neto Firminio da Costa, Maria Helena Miguel Reis Picoito e Maria das Dores Gonçalves, foi distribuído, no dia 24 de Dezembro, um bodo aos pobres mais necessitados desta freguesia, num total de 50, a fim de se lhes proporcionar um dia de Natal com um pouco de bem-estar, dando-lhes o jantar da Festa e bem assim algumas peças de vestuário. Bem haja a feliz ideia destas senhoras.

Comissão Municipal de Assistência — Por intermédio da Comissão Municipal de Assistência de Tavira, foram distribuídos pela Junta de Freguesia a mais 25 pobres, também no dia 24, donativos para o jantar da festa.

Em nome de todos os pobres contemplados, agradece-se às senhoras da L. A. C. F. e a todas as pessoas que concorreram com as suas esmolas, e à Comissão Municipal de Assistência.

Missa do Galo — No dia 24 de Dezembro, pelas 23,30 horas, realizou-se a novena do Menino Jesus; e, às 24 horas, iniciou-se a Missa da Meia Noite, que decorreu com a maior ordem e sossego, sendo acompanhada a cânticos por um grupo de senhoras e meninas. No final, o Rev. Pároco deu a imagem do Deus-Menino a beijar ao povo, que enchia por completo o templo desta aldeia. — C.

PRÉDIO

Vende-se, com 1.º andar e rés-do-chão, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 147 a 151 e Rua 1.º de Dezembro, n.º 1 a 5, nesta cidade.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 20 do corrente, o Advogado Eduardo Mansinho, em Tavira, reservando o direito de não entregar o prédio, se o preço não convier.

Vendem-se

2 carros de tracção animal, sendo um para passeio e outro para carga. Também se vende uma mula.

Quem pretender dirija-se a Hernâni Fernandes — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

que eu recebo

mais testemunhos de admiração

e, por isso, peço que transmita aos meus admiradores algarvios a expressão da minha melhor gratidão,

confia **Regina Correia**
— soprano lírico da Emissora Nacional — ao nosso redactor em Lisboa.

por **Aníbal Anjos**



Regina Correia

— No antigo Rádio Hertz; cantei depois no Rádio Peninsular e, actualmente, pertence à Emissora Nacional, onde, tendo entrado como cançonista, alcancei um primeiro prémio como cantora lírica, posição que actualmente ali disfruto.

— Diga-me o que pensa da rádio nacional?

Hesitante a princípio quanto à resposta a dar, a vedeta da Emissora Nacional decide-se, por fim, e diz-me:

— Acho, em meu entender, que se podia fazer melhor, quanto a programas, os quais são falhos de iniciativa, pois podiam ser mais modernos.

— Quais foram as canções que mais a notabilizaram? — inquiri.

— Foram tantas que não quero abusar da sua paciência e da benevolência dos meus muitos admiradores do Algarve. Respondendo à sua pergunta, apenas lhe falarei da última em data, ou seja, de «Confidência de amor», do Maestro Cruz e Sousa. Quanto às outras, especialmente da zarzuela espanhola, os meus admiradores já as conhecem bem, através da rádio.

— Que, aliás, também eu já conheço — acrescentei — e são famosas, não só pelas próprias canções, como pelo valor que o seu talento, Regina, empresta a tão melodiosas obras.

— Projectos?

— Imensos — contesta a criadora de «Confidência» — e se bem que o estrangeiro me atraia, não devo esconder que gostaria, e o projecto não está abandonado, de fazer uma «tourné» através do meu rico Portugal, na qual incluiria algumas canções algarvias, cujo folclore é dos mais alegres.

E, com meus desejos, que julgo serem os do povo do Algarve, de que os projectos de Regina Correia se realizem, agradeço à glória da nossa Rádio, em nome do «Povo Algarvio».

Aníbal Anjos

Batalha de Flores

EM LOULÉ

Vão realizar-se, mais uma vez, as tradicionais batalhas de flores na importante vila de Loulé que, este ano, coincidem com a linda quadra das amendoeiras em flor.

Já se encontram inscritos, aproximadamente, duas dezenas de carros. A realização das mesmas está a cargo da mesa da Santa Casa da Misericórdia, com a colaboração da Câmara Municipal.

BARCA

VENDE-SE. Tratar com José Rodrigues Centeno Tavira.

A COMPETIDORA

E' a casa de José Augusto Neves

Praça da República, 28-Rua Gonçalo Velho, 2, 4 e 4-A

Esta casa preza-se em ter o sortido mais completo de Lanifícios, Algodões e Sedas. É a casa que mais sortido tem, que mais barato vende e que melhor serve os seus Ex.ªs clientes e amigos. Faça V. Ex.ª uma visita a esta casa para ver e crer como S. Tomé e apreciará as exposições feitas semanalmente nas suas montras, assim como a especialidade dos artigos que tem permanentemente. Agora, com um novo melhoramento, tem à vista o colossal sortido da sua selecta existência. O maior e mais completo sortido de Vestidos e Casacos para Senhora e Menina, Malhas, muitas malhas para inverno. Gabardines, Samarras, Canadianas, Trincheiras, Fazendas para fatos e Fatos feitos para Homem e Rapaz, Chapéus, Camisas Limpope, a melhor e mais fina camisa de colarinho anti-ruga, Pijamas, Pano, Flanelas, Cobertores de Lã e Algodão, etc., etc.

Tudo pelos preços mais módicos do mercado
Sobretudo prontos a vestir a 120\$00, preço único.